

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Tribuna

Class.: Guaraní-MS

Data: 02/07/83

Pg.: GIR00439

*Funai quer retirar  
madeira de reserva  
com trabalho índio*

BRASÍLIA – A Funai vai retirar a madeira nobre do posto indígena Porto Lindo, em Iguatemi, Mato Grosso do Sul, num total de 7.000 metros cúbicos, atingindo árvores de diversas espécies, como peroba, cajurana e canela. Para este projeto, a Funai abriu licitação, determinando entre outras coisas, que os índios da região poderão ser utilizados como mão-de-obra contratada ao preço vigente na região. A denúncia foi feita pelo presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Mário Junqueira de Azevedo, que condenou a destruição da reserva indígena pela Funai.

“Achamos que é errada a política da Funai, que muitas vezes elege como área indígena áreas que já são produtivas – disse ele – mas não concordamos com a destruição de reservas indígenas como ocorrerá agora, em Porto Lindo”. O empresário divulgou o edital da Funai, estabelecendo as condições da citação. A Funai garante que será explorada a madeira desvitalizada da área, mas a fiscalização dos serviços ficará a cargo apenas do chefe do posto da Funai na área.

“A retirada da madeira poderá ser total ou parcial, a critério do comprador – estabelece o edital, fixando ainda que a fundação se reserva o direito de aceitar a proposta que mais lhe convier na licitação, independentemente de ser esta a de maior preço.